

## Sentimento de missão cumprida

A palavra equipe tem seu significado plenamente exercido pela turma da Seção de Manutenção de Caminhões e Equipamentos de Apoio à Lavra (TMLC). A reforma da carregadeira 992D 3601 gerou a confiança necessária para a execução de um projeto que era da gestão anterior: a realização das preventivas das máquinas pelo setor, com um menor custo e mão-de-obra dedicada.

O resultado é a máquina que hoje está no pátio da oficina. A carregadeira teve todos os componentes desmontados e revisados. A inovação veio da decisão de cuidar da estética, o que incluiu lanternagem e pintura. Processo que demandou três dias apenas para lavar a máquina, já que todas as peças precisavam estar bem limpas antes de receber a tinta. Outra



*Trabalho gerou redução de custos e elevou o moral da equipe*

novidade foi o serviço de mandrilamento de algumas partes da carregadeira, executado na própria oficina por Sérgio Pinheiro, como chassis dianteiro, traseiro e estrutura do "H". A parte elétrica e refrigeração também foram

minuciosamente verificadas. A previsão é de que em 30 dias, a "nova" carregadeira esteja na ativa.

Planejamento é a palavra de ordem no local, já que a cada 14 mil horas de operação as carregadeiras precisam ser

inspecionadas. Antes da parada do equipamento, é enviada uma relação – pauta – de todas as peças necessárias para a execução do serviço. Segundo Gilson dos Santos, líder da TMLC, os planos futuros incluem todas as pequenas, médias e grandes preventivas dos equipamentos de lavra e transporte. A economia ficou em torno de R\$ 120 mil reais, só com essa reforma. Mas a recompensa maior não é essa. "Um serviço como esse, ajuda a lapidar e a especializar ainda mais a mão-de-obra que temos. Também é notório, no semblante de cada colega, a satisfação de poder executar um projeto como esse. E minha satisfação pessoal é estar junto com os companheiros, crescendo pessoalmente, profissionalmente e em equipe", conta Gilson.

## MRN, Pró-Saúde e Terra Santa iniciam parceria em saúde

No dia 10 de novembro, uma equipe da MRN, composta pelas gerências de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Relações Comunitárias (PS), Administração e Recursos Humanos (TA) e Pró-Saúde, esteve em Terra Santa. O objetivo era discutir o estabelecimento de uma parceria que definisse ações de caráter preventivo voltadas para a saúde bucal e sexualidade e gravidez na adolescência, problemas que atingem a todas as regiões brasileiras, sem exceção.

Na reunião inicial, realizada no Hospital Municipal de Terra Santa, as equipes da MRN e da Pró-Saúde se encontraram com o prefeito Adalberto Anequino, o secretário de saúde Marcílio Picanço, entre outros representantes das áreas de saúde e educação. Na ocasião, a MRN foi representada por Ademar Cavalcanti, José Haroldo Chaves Paula, Evandro Soares, Vânia Blois e Jorge Haroldo Pina.



*Saúde bucal e gravidez na adolescência em foco*

Já a Pró-Saúde foi representada por Hebert Moreschi, Rosilda Góes, Célia Guedes de Mello e Jacirema Santos.

Durante a reunião, foram debatidas as diversas estratégias de atuação e

definidas as primeiras ações da parceria, que terá como foco principal a educação voltada para a saúde. Os profissionais de Porto Trombetas contribuirão para a formação de

multiplicadores que, através das escolas e nas famílias dos alunos, disseminarão os conceitos voltados para as práticas saudáveis em saúde bucal e sexualidade. A assistente social Vânia Blois será a representante da equipe de Porto Trombetas na coordenação do projeto.

Além do Hospital Municipal de Terra Santa, a equipe de Porto Trombetas visitou as escolas e os diversos postos de saúde instalados nos bairros daquele município. Ao final da visita, foram definidas as ações preliminares que serão desenvolvidas ainda durante o período letivo deste ano. Dessa forma, já no início das aulas de 2006, serão iniciadas as atividades diretamente com os alunos e seus familiares.

Com o sucesso dessa parceria, a MRN e a Pró-Saúde estarão contribuindo para que Terra Santa possa oferecer uma melhor qualidade em saúde para sua comunidade.

# Noite de festa para a família MRN

Foi uma noite, para muitos, inesquecível. E por isso, o dia 19 de novembro vai ficar guardado na memória dos 121 empregados da Mineração Rio do Norte, que completaram 10, 15, 20 e 25 anos de empresa neste ano.

A Festa de Homenagem de 2005 foi animada por Joba e Banda e durou mais de sete horas. Mais de 400

pessoas participaram do evento. Neste ano, o salão social do Nosso MEC foi decorado nas cores marfim e vinho.

A cerimônia teve início com a composição da mesa de honra. Em seguida, os homenageados começaram a ser chamados para receber os seus prêmios, quantias em dinheiro e/ou relógios, de acordo com o tempo de empresa. O evento

também contou com um discurso do diretor presidente da Mineração Rio do Norte, Júlio Sanna.

Além disso, todos os convidados da festa cantaram parabéns para os homenageados e os empregados da empresa que faziam aniversário naquela data. Nessa ocasião, os cinco representantes de cada um dos quatro grupos que completaram 10, 15, 20 e

25 anos de MRN foram chamados para fazer o brinde e cortar o bolo. Foram eles Elivane dos Santos Ferreira (10 anos), o casal Lineu e Jussara Almeida Souza (15 anos), Laércio da Silva Sousa (20 anos) e José Orivaldo Macedo (25 anos).

Após o cerimonial, a animação tomou conta da pista de dança do salão social do Nosso MEC.



“Foi uma surpresa, mas foi muito legal poder cortar o bolo e brindar os colegas, nos sentimos lisonjeados. O tempo realmente tem passado muito rápido. Nem deu para notar. Foi bom, nesta festa, poder perceber quantos amigos fizemos ao longo destes 15 anos. Trabalhar na MRN, para nós, é cumprir um projeto de vida e uma realização profissional”.

Lineu e Jussara de Almeida Souza – Departamento de Operação da Mina (TMO) e Assessoria da Qualidade (TAQ), respectivamente.



Grupo de 10 anos



“Achei o evento em si muito bom. Esta festa de 20 anos foi a melhor de todas as outras que participei. Sinto-me valorizado e acredito que os outros funcionários também se sentem honrados em participar de uma iniciativa como esta da empresa”.  
Laércio Antônio da Silva Sousa – Seção de Operação de Rejeitos e Utilidades (TBBR).



“Eu não esperava ser sorteada para representar os demais colegas que completaram 10 anos de MRN. A satisfação e a alegria foram imensas. Foi muito bom estar entre as cinco pessoas que representaram os 121 homenageados deste ano. É uma honra fazer parte de uma empresa que ao longo dos 10 anos em que estou nela, evoluiu e, conseqüentemente, exigiu mais conhecimentos de seus colaboradores. Isto significa que cresci junto com ela. Trabalhar na MRN, para mim, representa garantir uma boa remuneração, crescimento profissional e pessoal”.

Elivane dos Santos Ferreira – Seção de Operação de Embarque (CVOC).



Márcio Roberto, 10 anos



Araquém Paulo, 15 anos



Dolores Marly, 20 anos



Eduardo Alves, 25 anos



“Eu me senti muito honrado, pois naquele momento eu estava representando 25 anos de trabalho de vários companheiros, que também me ajudaram nesta caminhada. Sabemos que a MRN sempre foi uma das maiores e melhores empresas no setor mineral, isso graças à competência de seus funcionários. Para mim, trabalhar aqui representa um bom padrão de vida para minha família, incentivo à educação de meus filhos, possibilidade de colaborar com minha comunidade, através de grupos voluntários, e reconhecimento de meu trabalho”.

José Orivaldo Macedo – Seção de Operação de Embarque (CVOC).



*Homenageados da TC*



*Grupo de 25 anos, da TB*



*Aqui, pessoal com 15 anos, da TP*



*Funcionários com 25 anos de MRN*



*Grupo representante de 15 anos*



*Eles também completaram 15 anos*



*O brinde dos homenageados foi compartilhado com os convidados*



*Convidados também se divertiram*



*Homenageados da TM, também de 15 anos*



*Joba e banda não deixaram ninguém ficar parado*

## Dando forma aos projetos da MRN

O desafio de dar forma às mais variadas necessidades da Mineração Rio do Norte faz parte do dia-a-dia da equipe do Departamento de Projetos (POP). O trabalho do POP começa a partir da solicitação de alguma área da empresa. A partir daí, a equipe do departamento vai até a área e então começa a desenvolver um projeto visando atender àquela necessidade, mantendo sinergia com o departamento responsável por obras.

Para isso, o POP conta com o conhecimento de seus 10 profissionais: um engenheiro civil máster; seis projetistas (um de arquitetura, um civil, um elétrico, um mecânico, um de tubulação e um de estrutura metálica); um desenhista cadista; dois arquivistas; e um engenheiro de minas, que também é gerente.

O POP é responsável por executar dois tipos de projetos, os



Parte da equipe do POP: experiência e espírito de equipe

*housekeeping* e os chamados especiais. Os projetos *housekeeping* são aqueles relacionados às atividades cotidianas da empresa, como construções prediais, projetos de arquitetura, drenagem, terraplenagem, infra-estrutura, automação, projetos de melhoria de processo da MRN e projetos comunitários, como o de construção do Núcleo Universitário da

UFPA, em Oriximiná. “Hoje, estamos chegando na faixa de 900 projetos”, informa o engenheiro máster do departamento, Roberto Gurgel.

Já entre os projetos especiais estão a revisão do plano de exaustão, abertura de novas minas (Bela Cruz, Aramã, Greigh e Monte Branco) e projetos significativos para melhoria de processo.

Além disso, o departamento fica responsável ainda pelo arquivo técnico da MRN, que possui todo o acervo técnico dos documentos da empresa.

“O nosso grande desafio é fazer projetos de qualidade e que atendam as expectativas de prazo, custo, segurança, saúde e meio ambiente”, diz José Jackson Lopes Ribeiro, gerente do POP.

Um outro importante desafio para o POP está sendo a elaboração dos padrões técnicos de projeto, com a ajuda de uma consultoria externa. “Essa padronização consiste na conceituação das etapas de engenharia, normas, especificações dos principais equipamentos da MRN e procedimentos para contratação de serviços e para avaliação técnica e econômica de um empreendimento”, explica Jackson. Segundo ele, a implantação desse projeto irá representar uma mudança profunda em todas as áreas da MRN, em relação aos projetos futuros.

## A preservação da tartaruga da Amazônia como foco de projeto inédito

A Mineração Rio do Norte está apoiando o Projeto Ecologia de Comunidades de Quelônios da Amazônia, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), de Manaus, em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O projeto tem como principal objetivo descobrir as rotas de migração da tartaruga da Amazônia, que começa com sua desova, feita em tabuleiros da Reserva Biológica do rio Trombetas (Rebio).

Para iniciar os estudos, 20 animais receberam dois tipos de transmissores de localização: um por satélite e outro por ondas de rádio VHF. O monitoramento será realizado mensalmente pelo Inpa, que receberá informações de uma empresa especializada em localização via satélite, com sede na França.

Pouco se conhece sobre as tartarugas



de água doce, daí o pioneirismo do projeto, que terá duração de 14 meses. As primeiras tentativas de monitoramento, realizadas em 1989 e em 2002, resultaram em algumas descobertas importantes sobre o modo de vida da espécie. Descobriu-se, por exemplo, que as tartarugas da Amazônia, após a desova, não permanecem no mesmo local, mas resta saber para onde elas migram.

Sabe-se também que há 14 espécies de tartaruga na região amazônica e que elas sempre retornam ao local onde nasceram para

desovar, entretanto não se sabe quanto tempo elas levam para chegar à fase adulta e o nível de sobrevivência dos filhotes após a desova.

“Um dos objetivos das reservas biológicas é justamente a proteção dos animais que vivem nesse habitat. Mas como as tartarugas da Amazônia não permanecem na reserva após a desova e migram para outras áreas, é preciso criar formas eficientes de proteção desses animais”, alerta o doutor Richard Vogt, pesquisador do Inpa e coordenador do projeto.

O estudo inclui ainda sua divulgação junto às comunidades localizadas nas rotas de migração mais prováveis das tartarugas. Os coordenadores do projeto orientam as pessoas que encontrarem os animais com os equipamentos transmissores ou acidentados a levarem-no até à sede mais próxima do Ibama.

## Quem visitou a MRN?

**Visita de comunidades:** grupo de 36 alunos, vencedores do concurso de desenho e redação Ecotalento, juntamente com seus familiares e professores. Visita realizada no dia 4 de novembro.

**Palestrantes:** visita na área operacional da equipe de sete profissionais da área de Saúde e Segurança no Trabalho, realizada no dia 7 de novembro.

**Mitsui:** visita técnica de sete trainees do Japão às áreas operacionais da MRN visando o intercâmbio com a CVRD (Brasil), realizada de 14 a 16 de novembro.

**Diretor da Nippon Aluminium (NAAC):** visita institucional, realizada no dia 22 de novembro.

**Visita de familiares:** realizada no dia 26 de novembro.